



ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

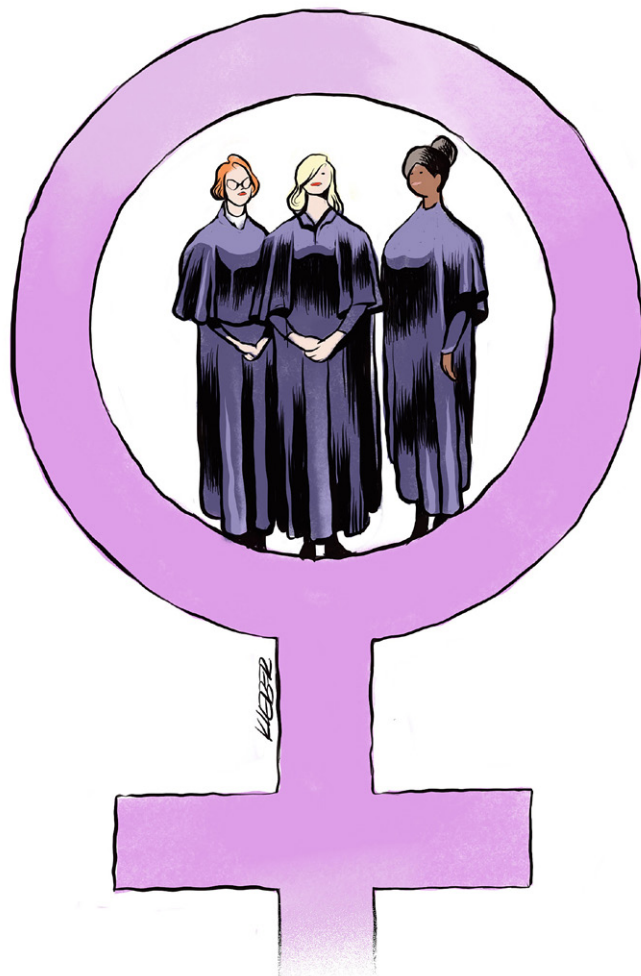
Arquivo pessoal



Sociedade quer mais mulheres no STJ

Do concreto à poesia

Ele é engenheiro, político e o primeiro a falar do metrô de Brasília. Ex-secretário de Obras, dos Serviços Públicos, da Casa Civil e ex-governador, José Roberto Arruda construiu a maioria das estações do metrô, muitas vias e viadutos. Agora, os logaritmos, as derivadas, as equações, a raiz quadrada e as manobras políticas deram as mãos à literatura. Mais precisamente à poesia. Arruda acaba de celebrar seus 70 anos com um livro de poesia com 70 poemas: *Estação da poesia*. Dedicado à sua mãe, dona Liquita, "que declamava antigos poemas, e me ensinou gostar de gente e de poesia", lembra. O livro abre assim: "O nosso sonho era chegar na lua. De repente, fizemos a Torre Digital e a Lua chegou na gente".



Vinte e três coletivos e associações representativas da sociedade civil e de mulheres juristas assinam um manifesto pedindo uma lista tríplice exclusivamente formada por mulheres para ocupar as vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em razão da aposentadoria das ministras Assusete Magalhães e Laurita Vaz.

As mulheres argumentam, no manifesto, que, segundo dados do último Relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre a *Participação das Mulheres no Sistema Judiciário*, divulgado em 2019, o Poder Judiciário é predominantemente composto por homens, com apenas 38,8% de mulheres.

Na cúpula, as mulheres em cargos de desembargadora, corregedora, vice-presidente e presidente representam apenas 25% a 30%. O levantamento mostrou, ainda, que o percentual de magistradas nos Tribunais Superiores reduziu de 23,6% para 19,6% nos últimos 10 anos.

"Esse cenário contradiz as diretrizes da Constituição, sobretudo a de que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. De igual modo, tem-se desrespeitado o compromisso assumido pelo Brasil, na Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica — Decreto nº. 678/92), que, no art. 23 prevê que "todos os cidadãos devem gozar dos seguintes direitos e oportunidades: (...) c) de ter acesso, em condições gerais de igualdade, às funções públicas de seu país", diz o manifesto.

Campanha Sou Cerrado

Embora o Cerrado seja um território rico em biodiversidade e seja fonte de oito bacias hidrográficas no país, a consciência dos brasileiros sobre o bioma ainda é incipiente. É o que mostra a sondagem realizada pelo Hibou Pesquisas & insights com 2 mil pessoas, para a Campanha Sou Cerrado, que se propõe sensibilizar o país para conhecer, valorizar e salvar o bioma. Mas a pesquisa levantou dados preocupantes: 71% dos brasileiros não sabem que sem o Cerrado não tem água no Brasil. 69% dos brasileiros escolhem proteger a Amazônia, enquanto apenas 14% priorizam o Cerrado. 64% dos brasileiros afirmaram que a Amazônia foi mais desmatada do que o Cerrado em 2023. O que está equivocado. É o contrário: enquanto o desmatamento diminuiu na Amazônia, ele cresceu no Cerrado em 2023. Além disso, 70% dos brasileiros não sabiam que há Cerrado na Bahia. "Não tem problema se você está reconhecendo o nosso bioma, coração do Brasil, só agora. O importante é que você veio! Eu sou, tu és, ele é, nós somos Cerrado", afirma o texto da campanha.

Impasse na educação

Às vésperas do Dia do Trabalhador, o governo do presidente Lula enfrenta o impasse da greve dos professores e servidores das universidades e institutos federais. Na primeira rodada de negociação, as duas categorias rejeitaram a proposta de recomposição salarial apresentada pelo Ministério da Gestão.

O corpo docente queria, inicialmente, 22,71%, dividido em três parcelas iguais de 7,06% em 2024, 2025 e 2026. Já a contraproposta do governo foi de reajuste zero este ano, 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026. Até o momento, os grevistas aprovaram apenas a atualização dos benefícios, da seguinte forma: auxílio-alimentação de R\$ 658 para R\$ 1.000; assistência pré-escolar (auxílio-creche) de R\$ 321 para R\$ 484,90; e auxílio-saúde per capita com reajuste de até 51%, considerando a faixa de idade e renda do servidor.

O governo diz que está aberto para negociar, mas não sinaliza com uma proposta de recomposição salarial para este ano. Os prejuízos são imensos para a pesquisa e o ensino brasileiros. Somente na UnB, são 50.924 estudantes de graduação e pós-graduação, com destinos acadêmicos incertos. Já aderiram à suspensão do calendário acadêmico a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e o Instituto Federal do Paraná. Se outras instituições federais seguirem o exemplo, as rotinas pedagógicas dos campi serão alteradas, além da contagem dos dias letivos.

Fila? Que fila?

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a longa espera em fila de banco, extrapolando o tempo máximo permitido em lei, não gera, por si só, dano moral presumido (aquele dano que não exige comprovação, bastando simplesmente que o fato aconteça). Assim, para ter direito a eventual indenização, é necessário que o cliente comprove, concretamente, qual foi o dano que ele sofreu ao ser submetido ao tempo de espera excessivo no banco. Como o julgamento da Segunda Seção do STJ aconteceu sob o sistema dos recursos repetitivos, o precedente deverá ser seguido obrigatoriamente pela Justiça de primeira e segunda instâncias de todo o Brasil.

Divulgação



Jungmann recebeu a ex-ministra Kátia Abreu e o secretário Rodrigo Rollemberg

Divulgação



Conexões barrocas

O ex-ministro Raul Jungmann, atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), recebeu em Brasília, autoridades, empresários e convidados para o concorrido evento "Cultura & Mineração — Sarau Conexões Barrocas". O evento teve como objetivo evidenciar a relação entre a atividade mineral, a história e a cultura no Brasil e foi marcado por uma programação diversa, com apresentações, recital e uma cozinha-show sobre a história da culinária mineira.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Três de Fevereiro de Dois Mil e Vinte e Quatro

2024/06

Em vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência do Sr. Dario Carnevalli Durigan, com a participação dos Conselheiros Paulo Roberto Simão Bijos e Kelly Tatiane Martins Quirino e, por videoconferência, dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. O Conselho de Administração (CA): 01. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA — elegeu como Diretor de Agonegócios e Agricultura Familiar, para completar o mandato 2023-2025, em substituição ao Sr. Jayme Pinto Junior, que renunciou ao cargo em 24.01.2024 com efeitos a partir de 29.01.2024, o Sr. Everton Luis Kapfenberger, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, X, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem 2024/004, de 07.02.2024, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias, com posse nesta data: **Everton Luis Kapfenberger**, brasileiro, nascido em 30.09.1980, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 029.224.319-75, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00542934907, expedida em 22.01.2024 pela Secretaria Nacional de Trânsito do Estado do Paraná. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Central, 11º andar, CEP 70040-912 - Brasília (DF). 02. ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) — elegeu, na qualidade de membro escolhido pelos integrantes do Conselho de Administração, nos termos do art. 3º, §2º, do Regimento Interno do Cotei, para o mandato 2024/2026, em razão da vacância do cargo, o Sr. Paulo Roberto Simão Bijos, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2024/526, de 16.02.2024, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Paulo Roberto Simão Bijos**, brasileiro, nascido em 17.02.1976, Servidor Público Federal, solteiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 256.914.748-63, portador do Documento de Identidade nº 19827000-8, expedido em 27.02.1998 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 - Brasília (DF). Foi registrado que o Sr. Paulo Roberto Simão Bijos se retirou da reunião no momento da deliberação de sua eleição, de forma a se evitar qualquer potencial conflito de interesses, nos termos do art. 22, §5º, do Estatuto Social. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, às nove horas e vinte minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Dario Carnevalli Durigan, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 14/03/2024 sob o número 2515061 - Luciana Stefane de Almeida Dionisio - Secretária-Geral.

abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

AÇÃO

SAÚDE / Os meses com temperaturas mais baixas favorecem a proliferação de doenças respiratórias e infecciosas, lotando as vagas em unidades de saúde

Frio impacta hospitais

» ARTHUR DE SOUZA
» FERNANDA CAVALCANTE*
» HÍTALO SILVA*
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Dados da Secretaria de Saúde (SES-DF) e médicos consultados pelo **Correio** indicam que doenças respiratórias são um problema permanente e que se agravam nos meses mais frios. Boletim da pasta sobre notificações de síndromes respiratórias agudas graves, registradas entre 31 de dezembro de 2023 e 20 de abril, aponta 1.885 ocorrências. Essas enfermidades, que afetam as vias aéreas e os pulmões, aumentam no outono e no inverno. Isso porque, devido a vários fatores, durante essas estações há maior proliferação de vírus que causam resfriado, gripe, pneumonia, sinusite, por exemplo. Como consequência, cai a oferta de vagas hospitalares providenciadas pelo governo local. De acordo com o painel InfoSaúde-DF, até as 18h de ontem, dos 598 leitos públicos de UTI, somente 24 estavam vazios. Além disso, no mesmo período, 164 pacientes esperavam uma cama nessas unidades intensivas, sendo 98 para atendimento adulto, 54 para pediátrico e 12 para neonatal.

A pneumologista e professora de medicina do Ceub Lícia Zanol esclareceu que as síndromes

Ed Alves/CB/DA.Press



Aumento de enfermidades respiratórias — como gripe, pneumonia e sinusite — amplia disputa de leitos

respiratórias agudas graves estão relacionadas ao clima. "O ar frio e seco causa irritação das vias aéreas, sendo o ponto inicial para as doenças respiratórias", disse.

"O público mais afetado por essas doenças são crianças e idosos", explicou, referindo-se aos sistemas imunológicos mais frágeis desses públicos. "Com maior risco de quadros graves e complicações, aumenta a demanda por internações em UTIs, para tratamento de suporte adequado para esses casos", ressaltou.

Stênio Ponte, otorrinolaringologista da clínica Otorrino DF, confirmou que a queda da temperatura e da umidade são

propícias para doenças respiratórias. Para evitá-las, sugeriu: "Aumentar a hidratação, para que as mucosas fiquem mais umedificadas, e o uso de umidificadores em ambientes fechados. E também ter as vacinas em dia, especialmente, as da gripe e pneumonia, e manter os ambientes limpos".

Peregrinação

Paralelamente aos doentes com males respiratórios estão as pessoas afetadas por outros problemas de saúde e, em algumas ocasiões, se veem disputando leitos em hospitais. Jean Matos, 36 anos, contou ao **Correio** que sua irmã

Renata Matos, 42 — diagnosticada com doença autoimune terça-feira passada — teve que esperar até ontem por uma vaga de UTI do sistema público. "É um sentimento de tristeza pela demora aliado à raiva com a ineficiência do sistema público de saúde", reclamou.

A Secretaria de Saúde informou que os pacientes que aguardam por UTI são selecionados conforme a gravidade do quadro. A pasta informou que é dada prioridade a casos mais graves e que, enquanto aguardam, os doentes são assistidos por equipes médicas.

*Estagiários sob a supervisão de Manuel Martínez